



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GABRIELI BATISTA CARNEIRO**

**CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE A NOVA ERA DIGITAL NA  
VISÃO DOS ALUNOS DA UEPB**

**CAMPINA GRANDE  
2018**

**GABRIELI BATISTA CARNEIRO**

**CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE A NOVA ERA DIGITAL NA  
VISÃO DOS ALUNOS DA UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC  
apresentado ao Departamento do Curso de  
Ciências Contábeis, da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do título de bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ednadi Batista da Silva

**CAMPINA GRANDE  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C289c Carneiro, Gabrieli Batista.  
Contabilidade digital [manuscrito] : um estudo sobre a nova era digital na visão dos alunos da UEPB / Gabrieli Batista Carneiro. - 2018.  
19 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.  
"Orientação : Profa. Dra. Ednadi Batista da Silva, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."  
1. Contabilidade digital. 2. Era digital. 3. UEPB. 4. Discente de contabilidade. I. Título  
21. ed. CDD 657

GABRIELI BATISTA CARNEIRO


CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE A NOVA ERA DIGITAL NA  
VISÃO DOS ALUNOS DA UEPB


Trabalho de Conclusão de Curso – TCC  
apresentado ao Departamento do Curso  
de Ciências Contábeis, da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de bacharel  
em Ciências Contábeis.

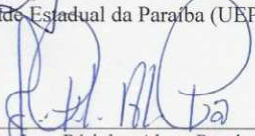
**Orientadora:** Profª. Drª. Ednadi Batista  
da Silva

Aprovada em: 29/11/2018.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Dr. Ednadi Batista da Silva (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Esp. Jose Luiz de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. Jose Péricles Alves Pereira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, e a meus pais e irmãos, que tem sido o meu socorro presente nas horas de angústia: A vocês, todo meu amor e carinho eu dedico.

## AGRADECIMENTOS

Essa travessia de aproximadamente cinco anos de graduação, não poderia ter acontecido sem a presença de pessoas que tornam a minha vida cheia de alegria e gratidão;

**Primeiramente a Deus** pela saúde, coragem e uma infinidade de coisas boas que aconteceram em minha vida.

**Segundo, aos meus pais, Dilma Soares e Genival Vieira**, pelo imenso amor e cuidado que nutrem desde o dia que nasci.

**Meus irmãos, Gênnisson e Danielle**, por todo cuidado e ajuda que me deram e terem compartilhado comigo grande parte dos desafios dessa jornada.

**À minha orientadora, Ednadi Batista**, pela oportunidade e confiança depositada. Sua sabedoria, paciência e tolerância foram bases para meu crescimento profissional e pessoal. Meu eterno agradecimento!

**Professores**, por me proporcionarem o conhecimento e os meios necessários à minha formação profissional

**Aos funcionários da UEPB**, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

**Aos meus amigos**, agradeço pela paciência, compreensão e apoio, por cada sorriso e cada abraço em meus momentos de angústia e todo apoio.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Evoluções das Revoluções Industriais.....</b>	<b>9</b>
<b>2.2 Evoluções da Contabilidade.....</b>	<b>10</b>
<b>2.3 Adaptações do contador a evolução digital.....</b>	<b>12</b>
<b>3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>13</b>
<b>4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA.....</b>	<b>14</b>
<b>4.1 Dados dos respondentes.....</b>	<b>15</b>
<b>4.2 Dados referentes às ações desenvolvidas.....</b>	<b>15</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE A NOVA ERA DIGITAL NA VISÃO DOS ALUNOS DA UEPB

Gabrieli Batista Carneiro\*

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo identificar as ações desenvolvidas pela UEPB para capacitar os alunos do curso de ciências contábeis com vista às novas demandas da era digital. A pesquisa foi exploratória, descritiva, qualitativa e quantitativa. Foram descritas as formas que a contabilidade avançou e como a evolução da tecnologia ocorreu. Para buscar o objetivo proposto foi aplicado um questionário para verificar a forma que Universidade Estadual da Paraíba estaria capacitando seus alunos para as demandas da nova era digital. Conseguiu-se observar que a maior parte da população que respondeu o questionário é constituída por mulheres e jovens de faixa etária de 20 a 25 anos. A pesquisa procurou identificar, também, como os alunos estão sendo motivados e encorajados a buscar conhecimentos para enfrentar os desafios do mercado, identificaram que através de seminários seria a melhor forma de expor aos alunos os avanços tecnológicos, onde em segundo lugar estaria a indução a leitura. Com isso, foi visto que o melhor meio de auxiliar os alunos não seria apenas através de aulas com áudios e vídeos. Desta forma, conclui-se que o melhor meio, na visão dos alunos, para acompanhar a nova era digital, seria através de mais aulas práticas, expondo os novos sistemas e programas utilizados e a elaboração de mais seminários.

**Palavras-Chave:** Questionário. Digital. Seminário.

### 1. INTRODUÇÃO

Em meados do século XVIII se iniciou a primeira revolução industrial com suas evoluções e inovações tecnológicas, na qual foi o grande fator da passagem do capitalismo comercial para o capitalismo industrial, mudanças no setor produtivo e de transportes ocorreram, e a partir daí desenvolveram simultaneamente a máquina a vapor e a locomotiva. Com o passar dos anos, o mundo todo passou a comprar, consumir e utilizar os produtos industrializados de diversos países, onde houve também o processo de inovações no campo da informática e suas aplicações nos campos da produção e do consumo.

Devido aos avanços tecnológicos, notaram-se também mudanças no próprio espaço geográfico e as relações humanas no meio estrutural e cultura. Esses avanços na tecnologia foram, também, de grande importância para a contabilidade que tem passado por diversos períodos de transição na história. Antigamente, o contador se preocupava somente com o trabalho mecânico nos quais eram os lançamentos manuais de débito e crédito.



Atualmente, com o uso da informática e dos sistemas de informação, a função de executar o débito e crédito de forma manual cedeu espaço para o uso de sistemas avançados de contabilidade, nos quais, os lançamentos são feitos de maneira eficaz e rápida. Agora o próprio sistema se encarrega de apurar os resultados dos lançamentos.

No entanto, apesar da quantidade de informações utilizadas e do constante crescimento que a profissão experimentou nos últimos séculos, o contador ainda não deixou de lado algumas formas de escrituração feitas manualmente.

Assim, o presente artigo tem como objetivo identificar as ações desenvolvidas pela UEPB para capacitar os alunos do curso de ciências contábeis com vista às novas demandas da era digital, discutindo a adaptação do profissional contábil aos avanços tecnológicos.

A pesquisa, através de entrevistas e questionário estruturado buscou identificar as ações desenvolvidas para capacitar os alunos.

Diante das necessidades constantes de novos conhecimentos, a pesquisa realizou o seguinte questionamento: **Quais as ações desenvolvidas pela Universidade Estadual da Paraíba para capacitar seus alunos com vista às demandas da era digital?**

Através do estudo realizado, identificou-se que a melhor forma da UEPB desenvolver seus alunos para a nova era digital, é por meio de mais seminários, mais aulas praticas seriam os melhores meios de expor aos alunos informações sobre os avanços tecnológicos.

## **2. REFERÊNCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Evoluções das Revoluções Industriais**

Todas as revoluções industriais foram precedidas de inovações tecnológicas.

Para BEZERRA (2018), A Primeira Revolução Industrial foi gerada pela Revolução Comercial que ocorreu na Europa entre os séculos XV e meados do século XVIII. A expansão do comércio internacional e o aumento da riqueza permitiram o financiamento do progresso técnico e a instalação de indústrias.

A partir da última metade do século XIX pode-se dizer que houve uma Segunda Revolução Industrial que se baseou na eletricidade e no aço, ocorrendo importantes desenvolvimentos na química, nas comunicações e com o uso do petróleo. Enquanto a Primeira baseou-se na energia a vapor do carvão e no ferro. Estas inovações, de início e em geral, não substituíram plenamente as antigas, tendo somente começado a se destacar, enquanto sua plena realização ocorreu apenas no século XX. (DATHEIN, 2013)

Para PENA (2013), a terceira Revolução Industrial – também chamada de Revolução Técnico Científica Informacional – iniciou-se em meados do século XX e correspondeu ao processo de inovações no campo da informática e suas aplicações nos campos da produção e do consumo, continuando, Pena afirma que as grandes realizações desse período são o desenvolvimento da chamada química fina, a biotecnologia, a escalada espacial, a robótica, a genética, entre outros importantes avanços e é possível notar dessa forma, que as transformações tecnológicas não transformam somente nas indústrias e nos meios de produção, mas também o próprio espaço geográfico e as relações humanas, sejam em âmbito estrutural, sejam em âmbito cultural. Além do mais, pode-se dizer que a Revolução Técnico-Científica Informacional é, sem dúvidas, o grande motor da Globalização na atualidade.

Já na Quarta Revolução Industrial, conhecido também como Quarta Onda, Velho (2017) afirma que na essência, a principal novidade para o ambiente das empresas é a conectividade. A partir da digitalização, toda a fábrica estará conectada, máquinas conversarão com máquinas e também com peças, com ferramentas e com seres humanos, aonde irá desde o sistema de logística até a produção e os departamentos de marketing e vendas. Tudo isso por meio de sistemas ciber-físicos que enviam informações de um dispositivo para o outro. Um dos impactos previstos da indústria 4.0 na mão de obra é a drástica redução tanto de postos de trabalho quanto de funções repetitivas e mais braçais. O chão de fábrica como conhecemos hoje, vai mudar. Os profissionais terão um papel mais estratégico, com conhecimento mais técnico e especializado. O trabalho tende a ser muito mais flexível, pois as pessoas terão de lidar com máquinas e sistemas inteligentes.

## **2.2 Evoluções da Contabilidade**

COTRIN et. al.(2012) A história da contabilidade chega a remeter a própria história da civilização pelo fato de ser tão antiga, pois esta ligada as primeiras necessidades sociais da humanidade. Alguns historiadores afirmam que em aproximadamente 4.000 A. C. já se observava os primeiros sinais da existência das contas, devido ao homem primitivo inventariar as primeiras ferramentas e instrumentos de caça e pesca disponível, ao contar seus rebanhos, já estavam praticando uma forma rudimentar de contabilidade.

Oliveira e Nagatsuka apud Feital (2012) afirmam que:

Alguns pesquisadores afirmam que o início das práticas relacionadas com o controle das contas data mais de mil anos antes de Cristo. Para outros, tais preocupações são tão velhas quanto à humanidade. Para mensurar, avaliar, e

controlar seus bens pessoais desde os tempos remotos, os reis, faraós, comerciantes, agricultores, etc.; utilizavam técnicas de registros, o que pode ser entendido como o início da contabilidade como hoje é conhecida.

Para CHELA e SERPE (2014), em meados do século 20 existiam as primeiras máquinas de escrever e auxiliavam na contabilidade com apenas somas e subtrações, onde nessa máquina era necessário puxar pequenas alavancas para escolher os números e depois uma maior para fazer a conta. Informa ainda que em aproximadamente 1964, surgiu o Kardex, um meio mais avançado de controle, onde era uma ficha para anotar cada item da mercadoria existente e disponível nos estoques, podendo assim controlar e conferir os saldos finais. Com o passar dos anos a Contabilidade foi sendo adaptada aos sistemas mecanizados, iniciando pela ficha tríplice, as máquinas de datilografar, as calculadoras que faziam apenas as quatro operações, cópia com carbono e gelatina, que exigiam muito cuidado na operação destes trabalhos.

No decorrer dos anos aconteceram mudanças significativas na contabilidade e sua legislação brasileira, o processo manual foi substituído pelo mecânico e logo em seguida pelo eletrônico.

No final da última década, os avanços tecnológicos chegaram à contabilidade de forma muito intensa, motivados pela globalização foi alterada toda a forma de se fazer contabilidade no Brasil com adaptação das Normas das Internacionais e a implantação do Sistema de Escrituração Digital.

De acordo com a Receita Federal (2012), o SPED foi instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007 e faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal (PAC 2007 – 2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidos pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

Para Nascimento; Lima (2008, p. 26) a NF-e consiste na implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que substitui a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel.

Nesse mesmo sentido, Azevedo e Mariano (2009, p. 83), definem a Nota Fiscal Eletrônica como:

Um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e a Autorização de Uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte.

MARQUES e CREPALDI (2006) afirmam que o e-Social é o sistema de escrituração fiscal digital das obrigações fiscais previdenciárias e trabalhistas que também fazem parte do sistema público de escrituração fiscal a famosa família SPED, lançado em 2007. Já existem algumas empresas estão usando o sistema como uma forma de teste para que sejam observadas as implantações que precisam ser feitas para que o sistema funcione de maneira correta quando for obrigatório, já para os empregadores domésticos em outubro de 2015 já ficou obrigatório a utilização para fazerem a folha de pagamento de seus empregados, mas no modo de inserção de informações no sistema via site do e-Social, não como será para as empresas, que poderão ser exportados dos seus sistemas de folha de pagamento.

Algumas vantagens dos SIC (sistemas de informação computadorizados)

- ✓ Eficácia no atendimento ao cliente
- ✓ Diminuição fluxo de papeis
- ✓ Melhor forma de controle na empresa

Algumas desvantagens dos SIC (sistemas de informação computadorizados)

- ✓ Pode haver problemas de energia ou rede em meio a transações
- ✓ Perda de dados (queda de energia, vírus, etc.)
- ✓ Treinamento de funcionários para alimentar e inserir dados corretamente no sistema

### **2.3 Adaptações do contador a evolução digital**

No ramo contábil, os sistemas de informações computadorizados é algo imprescindível devido ao grande avanço tecnológico. Ao ver de Gil (1999, p.17): “os sistemas de informações computadorizados absorvem tarefas e procedimentos dos sistemas manuais, tais como: classificação, cálculos, sintetização, elaboração da informação [...]”

Alguns profissionais contábeis estão conscientes de sua grande importância nos cenários econômicos e sociais, como isso está buscando sempre vencer novos desafios gerados pelo mercado, assim atendendo as necessidades e expectativas dos consumidores

externos, onde com o passar do tempo se tornam mais seletivos na escolha de seus produtos e serviços, como também mais exigentes.

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial. (Silva, 2003, p. 3)

Vemos no dia a dia a informática substituindo o homem em alguns aspectos, mas a capacidade de interpretar os números e tomar decisões continua sendo de responsabilidade humana, devido aos conhecimentos científicos, de ordem superior, requerido por um profissional competente e gabaritado.

A profissão contábil esta contribuindo para um novo cenário no mercado mundial. Aliado ao avanço tecnológico, os profissionais da área contábil vem sempre buscando maneiras de aumentar a qualidade dos serviços prestados e estando sempre atento as novidades que poderão advir e que poderão interferir diretamente na economia. Para Moura, Dias e Silva (2004) explicitam que, na atualidade, os avanços tecnológicos na contabilidade são marcantes devido ao ritmo acelerado e às inovações tecnológicas que estão sendo expostas no mercado.

O avanço tecnológico vem auxiliando o contador de diversas formas, aonde vem desde o lançamento e processamento das informações até a geração dos relatórios que podem ser produzidos pelo sistema, facilitando para contador, onde proporciona um tempo maior para ler e se atualizar, já que esse tempo era perdido fazendo lançamentos manuais e de suma importância para a contabilidade, pois os contadores trabalham com informações e essas devem ter como características principais, a velocidade, segurança e exatidão, tendo em vista além de o mundo ser dinâmico, o que exige que as decisões sejam tomadas a cada instante, e as organizações necessitam estarem bem informadas com equipamentos e programas capazes de gerar recursos no que condiz com as tarefas da empresa e assim auxiliando na forma de agir com estratégias determinantes no mercado competidor.

### **3. METODOLOGIA DE PESQUISA**

A presente pesquisa, quanto aos meios, se constitui de forma explorativa, por buscar identificar através de questionário estruturado e entrevista com os alunos do curso de ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba o objeto da pesquisa e ao mesmo tempo é

descritiva, por narrar as ações de capacitação desenvolvidas pela Universidade para atender as demandas de mercado geradas pela tecnologia digital.

GIL (2007) afirma que este tipo de pesquisa (exploratória) tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão

Já a pesquisa descritiva, para Gil (2007) tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

O modo de abordagem do problema utilizado caracteriza a pesquisa em qualitativa e quantitativa. Qualitativa, por descrever teorias já existentes a respeito do tema e ao mesmo tempo, quantitativa, por quantifica os dados coletados de forma a permitir avaliar quais as técnicas utilizadas pela universidade, a fim de associar a interpretação dos fatos em relação a este documento.

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Já a abordagem quantitativa permite a atuação em níveis de realidade em que existe a necessidade de extrair e evidenciar indicadores e tendências a partir de grande quantidade de dados. A investigação desenhada na abordagem quantitativa trabalha com dados e evidências coletadas de forma estruturada e que possa ser mensurada. Os dados são filtrados, organizados e tabulados para depois serem submetidos a técnicas de organização e classificação, bem como testes estatísticos para transformá-los em informações a serem analisadas e discutidas à luz de um referencial teórico e outras pesquisas correlatas. (MARTINS, 2015, p. 15)

#### **4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA**

Na realização da pesquisa usamos uma ferramenta: um questionário composto de 3 questões de múltipla escolha, com a finalidade de identificar, na visão dos alunos do curso de ciências contábeis, como os avanços tecnológicos estão sendo expostos pela universidade.

Questionário aplicado com os alunos da Universidade Estadual da Paraíba, que conta com 503 alunos matriculados, onde com a pesquisa se conseguiu uma amostra de 258 alunos correspondente a 51,29% da população, onde se obteve os seguintes resultados.

#### 4.1 Dados dos respondentes

**Tabela 01** – Caracterização da amostra, segundo a idade dos respondentes.

<b>IDADE</b>	<b>ALUNO</b>	<b>%</b>
DE 20 A 25 ANOS	102	39,53
DE 26 A 30 ANOS	100	38,76
DE 31 A 35 ANOS	44	17,05
DE 36 A 40 ANOS	12	4,66
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados do questionário (2018)

Na tabela 01, observa-se que 39,53% dos alunos têm idade entre 20 e 25 anos, que adicionado aos alunos com faixa etária de 26 a 30 anos soma um percentual de 78,29% dos entrevistados, indica que a população predominante é jovem.

**Tabela 02** – Caracterização da amostra segundo o sexo.

<b>SEXO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
FEMININO	138	53,49
MASCULINO	120	46,51
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados do questionário (2018)

A tabela 02 permite a leitura de que as mulheres são maioria no curso de ciências contábeis da UEPB, apontando que 46,51% dos entrevistados estão representadas por pessoas do sexo masculino e 53,49% por mulheres.

#### 4.2 Dados referentes às ações desenvolvidas

**Tabela 03** - Como os professores e a universidade estão incentivando os alunos para as novas demandas do mercado?

OPÇÕES DE RESPOSTAS	ALUNOS	%
Seminário	99	38,37
Apresentação de áudios e vídeos sobre o tema.	77	29,85
Indução a leituras de artigos sobre a 4ª Revolução industrial	82	31,78
N.d.a	--	--
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados do questionário (2018)

Na Tabela 03 foi identificado que 99 alunos, correspondente a 38,37% da amostra, responderam que os professores tem trabalhado seminários, ou seja, seminários tem sido a prática mais utilizada em sala na adaptação dos alunos as demandas da era digital, seguido da modalidade apresentação de áudios e vídeos sobre o tema que foi respondido por 77 alunos que da um total de 29,85% da amostra. Enquanto que 31,78% dos alunos responderam que os professores tem induzido os alunos à leitura de artigos sobre a 4ª revolução industrial.

**Tabela 04-** Como o aluno visualiza o futuro da profissão com as mudanças?

OPÇÕES DE RESPOSTAS	ALUNOS	%
Oportunidade de valorização	74	28,68
Incentivo a busca de novos conhecimentos	183	70,93
Possível futura extinção da profissão contábil	1	0,39
N.d.a	--	--
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados do questionário (2018)

De acordo com a segunda pergunta de múltipla escolha imposta no questionário, observou-se que 74 dos alunos (28,68%) vêem, com os avanços tecnológicos, que ocorrera novas oportunidades de valorização do profissional contábil, pois haverá decisões que não poderão ser tomadas por uma maquina, com isso, independente do avanço tecnológico, a contabilidade sempre precisara de cabeça pensante.

Já 183 dos alunos (70,93%) visualizam essa nova era digital como um incentivo a buscar novos conhecimentos, pois o profissional terá que aprender sempre mais a respeito dos



novos programas desenvolvidos para auxiliar em seu trabalho diário. Apenas 1 aluno (0,39%) viu a 4ª Revolução industrial como uma possível extinção da profissão, devido aos grandes avanços tecnológicos, o mesmo acredita que futuramente não haverá mais a necessidade de um profissional contábil, pois um maquina poderá resolver todos os casos e problemas.

**Tabela 05 - Qual a melhor forma para acompanhar a nova era digital?**

OPÇÕES DE RESPOSTAS	ALUNOS	%
Mais aulas práticas	141	54,65
Mais seminários elaborados pela universidade sobre o tema	105	40,70
Mais informações por meio do professor	12	4,65
N.d.a	--	--
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados do questionário (2018)

A terceira e ultima pergunta, foi solicitado que os alunos marcassem uma forma de como seria melhor acompanhar os avanços da nova era digital, 141 alunos (54,65%) selecionaram a opção de mais aulas praticas, pois assim os mesmo poderiam visualizar novos avanços na contabilidade, como o e-Social, a NF-e, entre outros. Já na visão de 105 alunos (40,70%), a criação de mais seminários por meio da universidade sobre o tema, será a melhor for de ter mais conhecimento e informação sobre a nova era tecnológica. E outros 12 alunos (4,65%) acreditam que só com as informações passadas pelo professor, já será o suficiente para obter conhecimento a respeito da nova era digital.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve com identificar as ações desenvolvidas pela UEPB para capacitar os alunos do curso de ciências contábeis com vista às novas demandas da era digital, discutindo a adaptação do profissional contábil aos avanços tecnológicos. Verificar também se esses avanços tecnológicos poderão prejudicar ou ajudar o contador no futuro.

A Universidade Estadual da Paraíba conta com 503 alunos matriculados, tendo a pesquisa alcançado uma amostra de 258 alunos, representada por 51,29% dos alunos matriculados naquela instituição, onde através de um questionário estruturado a pesquisa identificou:

- a) A maior parte dos entrevistados é de mulheres, e a idade predominante encontra-se no intervalo entre 20 a 30 anos, indicando uma população jovem;
- b) **Buscando o nível de motivação dos alunos, lhes foi perguntado.** *”Como o aluno visualiza o futuro da profissão, com as mudanças?”* O resultado da pesquisa indica que os alunos estão motivados e encorajados a buscar conhecimentos para enfrentar os desafios, tendo-se verificado que 28,68% da amostra enxergam o avanço tecnológico como novas oportunidades de valorização do profissional contábil, uma vez que se fará necessário cabeças pensantes. 70,93% da amostra visualizam essa nova era digital como um incentivo a buscar novos conhecimentos;
- c) **Buscando sugestões dos alunos foi perguntado:** *“Qual a melhor forma para acompanhar a nova era digital?”*, 54,65% sugeriram que poderiam ser ministradas mais aulas práticas, na visão de 105 alunos (40,70%) da amostra, indica a necessidade de mais seminário. Apenas 4,65% indicaram a necessidade de mais informação pelos professores.

De acordo com o exposto, o objetivo do estudo foi atingido, por conseguir resolver o problema da pesquisa.

Como limitação dessa pesquisa pode-se citar:

1. A dificuldade em aplicar o questionário, pois nem todos os alunos da universidade do curso de contábeis se encontravam em sala;
2. O fato de o estudo ter sido aplicado em apenas uma universidade.

Nossa sugestão: Sugerimos que sejam que para pesquisas futuras, reappicar o estudo em outras Universidades.

## DIGITAL ACCOUNTING: A STUDY ON THE NEW DIGITAL ERA IN THE VISION OF UEPB STUDENTS

### **ABSTRACT**

The purpose of this article is to identify the actions developed by UEPB to enable students of the accounting sciences course to meet the new demands of the digital age. The research was exploratory, descriptive, qualitative and quantitative. They were described as the accounting progressed and how the evolution of technology occurred. To search for the proposed objective, a questionnaire was applied to verify the form that the State University of Paraiba would be enabling its students to the demands of the new digital era. It was observed that the majority of the population that answered the questionnaire are women and young people aged 20 to 25 years. The research also sought to identify how students are being motivated and

encouraged to seek knowledge to meet the challenges of the market, identified that through seminars would be the best way to expose students to technological advances, where second would be the induction to reading. With this, it was seen that the best way to help students was not only through classes with audios and videos. In this way, it was concluded that the best way, in the view of the students, to accompany the new digital era, would be through more practical classes, exposing the new systems and programs used and the preparation of more seminars.

**Keywords:** Quiz. Digital. Seminar.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Camila. **Resumo sobre a Revolução Industrial**. Disponível em: <<https://www.estudopratico.com.br/resumo-sobre-a-revolucao-industrial/>> Acesso em 26/09/2018

AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antonio. **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital**. – 2. ed. – São Paulo: IOB, 2009.

BEZERRA, Juliana. **Primeira Revolução Industrial, 2018**. Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/primeira-revolucao-industrial/>>. Acesso em 09/10/ 2018.

CHELA, Katherinne Kristinne; e SERPE, Marcell. **Evolução Tecnológica da Contabilidade, 2014**. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/2048/evolucao-tecnologica-da-contabilidade/>> Acesso em 26/09/2018

COTRIN, Anderson Meira; SANTOS, Aroldo Luiz; JUNIOR, Laerte Zotte. **A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista**. Revista Conteúdo, 2012. v 2.

DATHEIN, Ricardo. **Inovação e Revoluções Industriais: uma apresentação das mudanças tecnológicas determinantes nos séculos XVIII e XIX**. Publicações DECON Textos Didáticos 02/2003. DECON/UFRGS, Porto Alegre, Fevereiro 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007

GIL, Antônio de Loureiro. **Sistemas de Informações Contábeis/ Financeiros**. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas S.A., 1999.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997. p 34.

MARQUES, Elisângela Garcia Lopes; CREPALDI, Cláudio. **E-SOCIAL E SEUS IMPACTOS: PARA OS EMPREGADORES, TRABALHADORES E OS CONTADORES**. Revista Eletrônica Faculdade Integrado INESUL, 2006.

MARTINS, Ronei Ximenes. **Metodologia de pesquisa: guia prático com ênfase em educação ambiental**. Lavras: UFLA, 2015, p 15.

MOURA, Iraildo Jose Lopes; DIAS, Geisa Maria de Almeida e SILVA, Marcus Vinicius Peixoto. **Inovações tecnológicas e seus benefícios para a contabilidade**. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br>>. Acesso em 01/10/2018

NASCIMENTO, Janice Aparecida do; LIMA, Robernei Aparecido de. **Nota Fiscal Eletrônica: Uma Tecnologia Da Informação Como Instrumento Da Contabilidade Tributária**.

Disponível em: <[http://www.artigos.netsaber.com.br/..artigo\\_sobre\\_nota\\_fiscal\\_eletronica.](http://www.artigos.netsaber.com.br/..artigo_sobre_nota_fiscal_eletronica.)>. Acesso em: 30/09/2018

OLIVEIRA, Luís M. NAGATSUKA, Divane. **Introdução à contabilidade**, São Paulo: Futura, 2000.

PENA, Rodolfo F. Alves. "**Terceira Revolução Industrial**"; *Brasil Escola*, 2013. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/terceira-revolucao-industrial.htm>>. Acesso em 06 de outubro de 2018.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Sistema **Público de Escrituração Digital, 2010**. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/Sped>>. Acesso em 02/10/2018.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.p. 3.

VELHO, Álvaro. **A Indústria 4.0 e a revolução digital**, 2017.

Disponível em:<<https://alvarovelho.net/attachments/article/114/ebook-a-industria-4.0-e-a-revolucao-digital.pdf>> Acesso: 20/10/2018